

163

RASTREAMENTO POPULACIONAL EM CÂNCER DE ESÔFAGO - GEPECE. *Cleber R. P. Krueel, Fabio Komlós, Adriana V. Roehe, Leticia P. Luz, Eduardo Ghisolfi, Cristina Simon, Gustavo Verzoni, Cleber Dario Pinto Krueel, João Carlos Prolla.* (GEPECE, FAMED-UFRGS)

O câncer de esôfago é geralmente diagnosticado após o surgimento de disfagia. Nessa situação, 2/3 do lúmen do órgão estão comprometidos e o tumor encontra-se em estágio avançado na maioria dos casos (70%). Nosso trabalho tem como objetivo realizar um rastreamento populacional das lesões citológicas precoces em populações de alto risco (Taquara-RS). Para isso é utilizado o exame do Balão histológico chinês. Um questionário que avalia os possíveis fatores de risco, como tabaco, álcool, chimarrão, também é aplicado em uma população de voluntários. Após a coleta, o material é examinado pelo serviço de citologia do HCPA, e recebe a seguinte classificação: 0=insatisfatório, 1=Negativo, 2=Ascus, 3=Atipia de baixo grau, 4=Atipia de alto grau.